



## Duas Décadas de Diagonal 2000-2020

*Quem quiser traz farnel!*

Por: **Ana Cannas da Silva**

No ano 2000, *Ano Mundial da Matemática*, foi lançado pela Fundação Gulbenkian o *Programa Novos Talentos em Matemática*; ver artigo anterior. Já na génese desse programa, debateu-se a intenção de ter mecanismos que permitissem ao programa um impacto imediato mais abrangente. Nessa linha, ao longo da primeira década desse programa, vieram a germinar iniciativas chamadas diagonais para todos os estudantes de matemática:

- *Seminário Diagonal*, desde 2000 no IST, no Porto e em Coimbra,
- *Colecção Diagonal*, desde 2002, no IST,
- *Escola Diagonal*, desde 2004, em Lisboa, também conhecida por *Escola de Verão* e
- *Oficina Diagonal*, desde 2011, em Lisboa e no Porto.

E foi assim que, a 24 de outubro de 2000 no IST, teve estreia nacional o *Seminário Diagonal* com uma palestra por Luís Cruz-Filipe, então estudante do 5<sup>o</sup> ano da LMAC, intitulada *Habilidades com Somatórios*. Desde então houve centenas de palestras por todo o país, abordando temas da matemática pura, como combinatoria, geometria, computação, teoria de números e estatística, e da matemática aplicada tocando a Medicina, a Economia, a Física, etc. Os oradores foram incentivados a aprofundar temas extracurriculares, desenvolver a arte de pensar e explicar com precisão e propagar o gosto pela Matemática.

O objetivo é sempre comunicar um tema interessante num estilo informal, sem exigir elevados

conhecimentos prévios, mas preservando o rigor matemático.

Frequentemente, apresentaram-se títulos curiosos, tais como, *Cripto Qué?* (por Pedro Adão, LMAC 4º ano, 2001), ou *Muito Complexa, Muito Linear* (por Joana Santos, LMAC 2º ano, 2003), ou *Cadeias e Polícias* (por Paulo Varandas, UPorto 4º ano, 2002). Como treino, os oradores fazem um ensaio com pelo menos um dos organizadores para conferirem se estão prontos para o seminário ou poderem ajustar a sua palestra com base no feedback recebido. Daqui se vê também o empenho dedicado dos organizadores.

Apesar de iniciativas distintas e não oficialmente ligadas, o *Seminário Diagonal* e o *Programa Novos Talentos em Matemática* constituem uma simbiose. O *Programa* ajuda com os seus bolsiros a fornecer ao *Seminário* oradores e audiência. O *Seminário* permite a projetos do *Programa* um veículo de divulgação, servindo muitas vezes de primeira meta dos trabalhos, e permite a bolsiros a oportunidade de ganhar experiência de conferência. Afinal de contas, ambos *Seminário* e *Programa* empenham-se nas gerações futuras de matemáticos.

Contrastando com a oferta de palestras de divulgação de matemática por matemáticos profissionais, o *Seminário Diagonal* sempre ambicionou ser um *fórum de alunos*. A sua principal norma é que as respetivas palestras sejam dadas por alunos e dirigidas aos seus colegas alunos. O seminário permitiu a muitos alunos terem a sua primeira experiência como oradores de uma palestra, assim como de contactarem com tópicos não abordados nos cursos, pois foi criado cerca de uma dúzia de anos antes do NMATH e das atuais disciplinas de seminário. Como produto secundário, editaram-se

na primeira década três volumes de proceedings, aos quais se vieram juntar um volume de proceedings de uma *Escola Diagonal* e um volume de celebração dos 10 anos, permitindo a oradores tornarem-se também autores de um *artigo diagonal*.

Enquanto seminário informal à hora do almoço (com o convite "quem quiser traz farnel"), o *Seminário Diagonal* fornece ainda uma plataforma de encontro para estudantes - na era digital, tais oportunidades de socialização entre colegas ao vivo, tornam-se ainda mais preciosas para uma verdadeira educação superior.

Mais uma vez e sempre, todos os estudantes interessados em Matemática são convidados a participar no *Seminário Diagonal*. Manifestamente, o *Seminário Diagonal* não aconteceria se não fosse toda a sua equipa sempre em saudável renovação e demasiado vasta para aqui ser nomeada: oradores, organizadores, audiência e até patrocinadores. Informações actuais sobre este seminário no IST encontram-se em [math.tecnico.ulisboa.pt/diagonal/](http://math.tecnico.ulisboa.pt/diagonal/).

Por agora, comemoramos os 20 anos do *Seminário Diagonal*, os 30 dos primeiros licenciados pela LMAC, os quase 110 do IST, os 500 da viagem de Magalhães, etc. Aniversários são instantes simbólicos para refletir a partir da fugaz fronteira entre o passado e futuro. Os estudantes de matemática da LMAC têm-se afirmado como população dinâmica, vanguardista e bem sucedida. Os prognósticos apontam um excelente futuro para a matemática. Os estudantes da LMAC, em particular os organizadores do *Seminário Diagonal*, enfrentam agora o desafio de escolher o rumo para a iminente nova década. Como fazer o *Seminário* corresponder aos desafios de interdisciplinaridade? Como firmá-lo como modelo de boa exposição? Como partilhá-lo além do IST? ■

**Aniversários são instantes simbólicos  
para refletir a partir da fugaz fronteira entre  
o passado e o futuro.**